Alepe disponibiliza novos serviços na rede

O uso da tecnologia tem ajudado a melhorar os trabalhos legislativos e ampliar a transparência dos atos da Alepe. Agora, dois novos serviços - fotos digitais e discursos parlamentares- são disponibilizados nas redes Internet e Notes (Intranet). É a Casa Joaquim Nabuco cada vez mais perto da população.

Página 3



FOTO: BRENO LAPROVITERA

TRIBUNA PARLAMENTAR

Informativo da Assembléia Legislativa de Pernambuco – Ano VII – nº 65 – Outubro de 2007

Projeto resgata documentos históricos

Páginas 4 e 5

Uchoa recebe prêmio da Cape

Página 7

EDITORIAL

A Assembléia Legislativa tem um tesouro guardado em seus arquivos. Nada menos do que 700 mil documentos raros e históricos do século XIX estão sendo restaurados e colocados à disposição da sociedade. Neste mês, um deles foi aberto: por conta de uma autorização da família, a declaração de bens do ex-governador Agamenon Magalhães foi divulgada. Toda essa riqueza faz parte do Projeto Resgate Pernambucano, do Legislativo Estadual. Aprovado pela Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, e apoiado pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (Fade/UFPE), o projeto tem o objetivo de recuperar parte da História de Pernambuco sob a guarda do Arquivo da Alepe. Esse é o destaque principal desta edição do *Tribuna Parlamentar*.

A divulgação do trabalho feito nas Comissões e Plenário da Casa Joaquim Nabuco, por meio de fotografias, é outra notícia ressaltada neste número. Agora, parlamentares, assessores e jornalistas podem baixar, diretamente do site da Alepe, fotos atualizadas diariamente e, também, as de arquivo. Além disso, outra matéria destaca que o público interno da Alepe também conta com o serviço de acesso aos discursos dos parlamentares.

Na série *Conhecendo a Alepe*, o setor retratatado é a Comunicação Social, mostrando o trabalho de divulgação feito pelos profissionais da Imprensa da Alepe. Temos ainda mais um *Personagem da Assembléia*, um servidor-poeta. As Aulas de Cidadania também estão entre os destaques deste número do *Tribuna*, além da edição inédita do Segunda Cultural, que teve duas bandas mandando um som alternativo no Plenário da Casa Joaquim Nabuco. Boa leitura a todos!

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade da **Assistência de Comunicação Social da Assembléia Legislativa - Departamento de Imprensa**.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; **1º Vice-Presidente**, Deputado Izaías Régis; **2º Vice-Presidente**, Deputado Ciro Coelho; **1º Secretário**, Deputado João Fernando Coutinho; **2º Secretário**, Deputado Raimundo Pimentel; **3º Secretário**, Deputado Sérgio Leite; **4º Secretário**, Deputado Henrique Queiroz. **Assistente de Comunicação Social:** Cláudia Lucena; **Chefe de Departamento de Imprensa**: Marconi Glauco; **Editor:** Marconi Glauco; **Revisão:** Cláudia Lucena e Marconi Glauco; **Redatores:** Marconi Glauco, Renata Rodrigues e Larissa Rodrigues; **Estagiárias:** Monique Cabral, Priscilla Aguiar e Solange Mendonça; **Gerente de Fotografia:** Roberto Soares; **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera; **Fotógrafo:** Moisés Barbosa; **Tratamento de Imagem:** Carlos Oliveira; **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnior; **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211.

Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *ddeimpre@alepe.pe.gov.br*

ARTIGO

AGRICULTURA FAMILIAR: DESENVOLVIMENTO RURAL

Isabel Cristina *

A história tem evidenciado que a idéia de desenvolvimento tem uma força mobilizadora que não pode ser subestimada. Em nome dessa lógica, lideranças mobilizaram grupos, municípios, nações, continentes e justificaram prioridades, beneficiando uns, prejudicando outros. O universo rural brasileiro, considerado por muitos, até os dias atuais, como atrasado, foi alvo de diversas teses ou modelos de desenvolvimento que propuseram a mudança dessa condição para outra que incorporasse aspectos de modernidade, mesmo que isso se desse sob condições de extrema concentração de riqueza nas mãos de poucos.

Essa lógica serviu de base para as decisões governamentais de desenvolver o mundo rural no Brasil, a partir da agricultura, no transcorrer de quase todo o século XX, privilegiando a grande empresa agrícola como a única capaz de produzir bens de consumo e riquezas, a partir de insumos modernos e tecnologias, relegando à sorte e à exclusão um grande conjunto de unidades de produção. Devido a sua persistência e coragem, a Agricultura Familiar vem se constituindo, atualmente, como peça-chave na perspectiva de estabelecer as vias para o desenvolvimento rural, com sustentabilidade sociocultural, econômica e ambiental.

Lamentavelmente, somente no final da última década , o termo Agricultura Familiar veio a ser utilizado no Brasil como uma espécie de categoria-síntese de agricultor, resultado das diversas frentes de luta dos movimentos sociais no campo. Essas mobilizações culminaram, entre outras coisas, na criação do Pronaf, em 1996, mas no nosso meio, infelizmente, essa atividade ainda detém a pecha de pequena produção, diferentemente do que ocorreu nos países de centro onde, secularmente, foi e ainda é a grande responsável pela produção de alimentos e fixação de mão-de-obra no meio rural.

Contrariando essa lógica pejorativa, estudos realizados a partir do censo

ARQUIVO/ALEPE



agropecuário de 1996 mostram que agricultores familiares detêm 85% do total de estabelecimentos no meio rural. Esse percentual ocupa, paradoxalmente, uma área inferior a 31% dos 354 milhões de hectares próprios à exploração agrícola e exerce, apesar disso, um papel fundamental na produção de alimentos básicos. De todos os alimentos consumidos no País, 70% do feijão; 84% da mandioca; 58% da produção de suínos; 54% da bovinocultura de leite; 49%do milho e 40% das aves e ovos são produzidos através da Agricultura Familiar.

A despeito das mudanças que certamente ocorreram no cenário produtivo num horizonte de dez anos, se considerarmos, atualmente, o caso específico dos perímetros irrigados de Petrolina - Senador Nilo Coelho/ Maria Tereza, um dos maiores complexos irrigados do País, a partir de dados da Codevasf, poderemos da mesma forma perceber a supremacia da eficiência da Agricultura Familiar em relação ao uso dos meios de produção. Nesses perímetros, no período compreendido entre os anos de 2000 e 2004, dos 10.753 ha que foram postos à disposição das empresas agrícolas, desde a sua concepção na década de 70, a quantidade máxima de área efetivamente utilizada por elas não ultrapassou a casa dos 5.300 ha. Por outro lado, dos 11.575 ha postos à disposição aos agricultores familiares, esse mesmo indicador, naquele período, nunca foi inferior aos 10.000 ha.

É importante destacar o incisivo apoio que vem sendo dado pelo Governo Lula. A implementação de programas como o Pronaf, Garantia Safra, Um Milhão de Cisternas, Luz para Todos, entre outros, tem trazido ganhos e gerado impactos na redução da pobreza, segundo dados divulgados, recentemente, pela Fundação Getúlio Vargas.

Pela viabilidade dessa atividade se faz necessário ajustar políticas públicas à realidade da mesma: garantir a infra-estrutura necessária à melhoria do desempenho e qualidade de vida da população rural e elevar o nível de profissionalização dos agricultores familiares, permitindo-lhes o acesso a novos padrões tecnológicos, gerenciais e ao mercado. O nosso mandato traz esse debate para a ordem do dia, por considerá-lo indispensável na construção de um novo tempo que queremos para Pernambuco, com democracia e justiça para todos.

** Deputada pelo PT*

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

CURSO DE FORMAÇÃO

CLEMILSON CAMPOS



Desde o início do mês passado, parlamentares, assessores e gestores da Alepe estão participando do Curso de Formação Política. A primeira etapa do evento foi a realização de um seminário sobre a História Política do Estado e o Sistema Eleitoral. Devido à grande procura pelas vagas, foram formadas duas turmas para o curso, com início simultâneo das aulas.O evento, idealizado pela Mesa Diretora, está sendo realizado por meio das Superintendências Geral e de Recursos Humanos, em parceria com a Escola do Legislativo e apoio do Núcleo de Estudos Eleitorais, Partidários e da Democracia (NEPD), da UFPE. As turmas, com 50 alunos cada, já realizaram dois módulos do curso. A história política de Pernambuco no século 20 e Reforma Política e legislação eleitoral foram os assuntos abordados na primeira turma. Já os integrantes da segunda turma estudaram Propaganda e Pesquisa Eleitoral e Cultura Política e Comportamento. Assuntos como fidelidade partidária, cláusula de barreiras, eleições majoritárias e proporcionais e construção de estratégias em diferentes cenários políticos serão alguns temas das próximas três etapas. O curso, que é coordenado pelo professor Michel Zaidan, será concluído em dezembro.

SERVIÇO

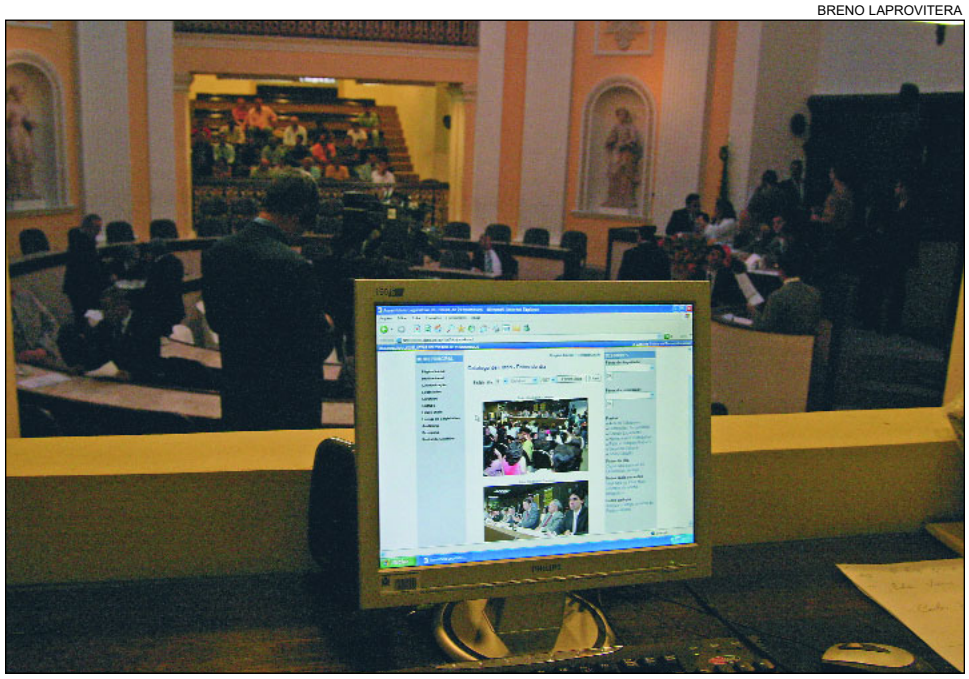
FOTOS DA ALEPE ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE

Numa iniciativa inédita, a Assembléia Legislativa está disponibilizando para veículos de comunicação, deputados, estudantes e pesquisadores um banco de imagens virtual com fotos das atividades desenvolvidas na Casa. Na página da Alepe na Internet (*www.alepe.pe.gov.br/fotojornalismo*) estão acessíveis para download fotografias de parlamentares da atual e da legislatura anterior, das reuniões plenárias, de todos os eventos e visitas realizadas pelas Comissões, além do Palácio Joaquim Nabuco.

O serviço foi desenvolvido pela Superintendência de Modernização Institucional e Tecnológica (Sumit) em parceria com a Assistência de Comunicação Social. Uma das vantagens do novo formato, de acordo com o chefe do Departamento de Imprensa, Marconi Glauco, é a disponibilidade de um maior número de imagens. "Por meio da Gerência de Fotografia, que é responsável pela edição, tratamento e atualização das imagens, disponibilizamos, diariamente, fotos dos eventos da Assembléia", lembrou.

O sistema facilita o trabalho dos veículos de comunicação, que sempre precisam de fotos das ações realizadas na Casa. A ferramenta também é importante para os assessores de imprensa dos parlamentares, que utilizam as reproduções para elaborar materiais gráficos. Outro ponto positivo é que, com as mudanças instituídas no site, os usuários terão um maior número de imagens disponíveis.

BRENO LAPROVITERA



Público interno e externo pode baixar fotos diárias e de arquivo pela Internet

De acordo com o superintendente de Modernização, Bráulio Lira, uma das vantagens do novo sistema é que as fotografias podem ser incluídas no banco virtual de qualquer lugar. Ele informou que o novo formato também permite criar pastas ocultas e disponibilizar, por meio de senhas, acesso a imagens exclusivas.

O download das fotos pode ser feito por meio do link fotojornalismo existente no site da Alepe. Na página, o usuário tem o catálogo de fotos produzidas no dia e ainda pode pesquisar reproduções baseado na data, nome do deputado, da Comissão ou evento. A antiga página de fotojornalismo, que possui imagens produzidas no período de 26 de março de 2002 a 27 de junho deste ano, também está acessível.

A assessora da Comissão de Defesa do Meio Ambiente da Alepe Kátia Cavalcante é uma das usuárias do novo sistema. As fotos captadas são usadas para a elaboração de relatórios, encaminhar material à assessoria de imprensa e para alimentar o blog (http://cdmaalepe.blogspot.com) criado para divulgar as ações do colegiado. "Esse novo formato torna o serviço mais simples, organizado e rápido. Temos mais opções de fotos e a busca de imagens é mais fácil, ajudando muito o nosso trabalho", afirmou.

A jornalista Cristina Luna, assessora de imprensa da deputada Terezinha Nunes (PSDB), também utiliza o serviço. "O banco de fotos de Alepe é essencial para o nosso trabalho. Com ele, ganho agilidade no repasse de informações, na divulgação e interação com a mídia. O serviço garante imagens de qualidade que, junto ao conteúdo, textos de interesse e ações realizadas pela deputada, são disponibilizadas aos jornalistas e colocadas no nosso portal", frisou.

Para o editor de Política do *Jornal do Commercio*, Ciro Carlos Rocha, o serviço dá mais tranqüilidade aos veículos, pois permite que eles recuperem imagens dos eventos e reuniões realizadas na Alepe. "Muitas vezes, não temos como mandar nossos fotógrafos para cobrir todas as pautas. Ficamos tranqüilos em relação aos eventos e reuniões que acontecem na Assembléia porque sabemos que os profissionais da Casa produzirão as fotos e teremos como resgatá-las por meio do site. Me sinto plenamente satisfeito com o banco de imagens. As fotos são interessantes, de boa qualidade e produzidas por fotógrafos experientes, alguns deles, inclusive, já trabalharam em jornais. Sempre utilizamos o sistema e o resultado tem sido muito bom", apontou.

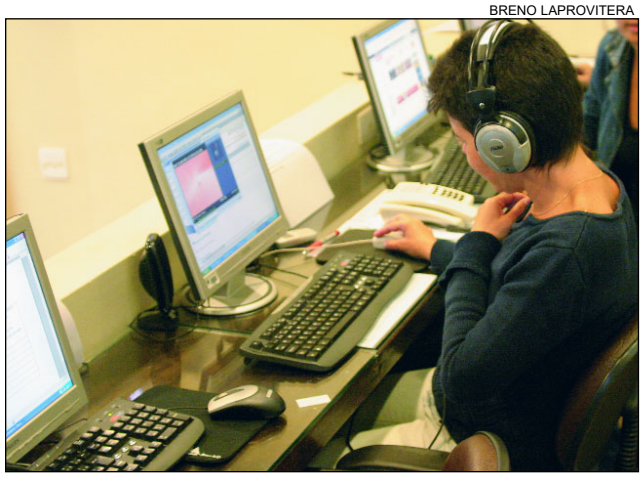
SISTEMA FACILITA ACESSO A PRONUNCIAMENTOS

Num trabalho conjunto da Superintendência de Modernização Institucional e Tecnológica (Sumit) e Assistência Legislativa da Assembléia, gabinetes, parlamentares e jornalistas da Casa têm acesso direto aos pronunciamentos e apartes feitos durante a reunião plenária. O sistema desenvolvido pela Sumit é disponibilizado pelo Notes, sistema de intranet utilizado pela Alepe.

Os usuários cadastrados podem consultar os pronunciamentos e as notas taquigráficas de todas as reuniões ordinárias, extraordinárias e solenes promovidas no Plenário do Palácio Joaquim Nabuco.

De acordo com a assistente Legislativa da Alepe, Ana Olímpia Severo, a ação visa melhorar o atendimento a esses setores. "Os pronunciamentos podem ser acessados logo após o parlamentar usar a tribuna. Isso reduz o tempo para que o deputado tenha acesso a cópias dos seus discursos, uma vez que não é mais preciso solicitar a transcrição à Assistência Legislativa. Facilitará, também, a elaboração das matérias pelos jornalistas da Assistência de Comunicação Social", salientou. Ana ainda destacou que a iniciativa faz parte do processo de informatização e modernização das atividades parlamentares que está sendo promovido pela Mesa Diretora da Assembléia.

BRENO LAPROVITERA



Arquivos de áudio são disponibilizados pelo Notes

O superintendente de Modernização, Bráulio Lira, lembrou que o serviço já existia, mas só era utilizado pela Taquigrafia. "Agora, no entanto, foi padronizado de forma a ser usado também para a consulta dos gabinetes e da imprensa da Casa", adiantou. De acordo com Bráulio, cada parlamentar tem acesso ao próprio pronunciamento e ao aparte feito a outro deputado, mas somente terão acesso ao sistema usuários cadastrados pela Sumit.

As gravações são disponibilizadas no formato MP3. Os arquivos de áudio são captados, editados e enviados ao sistema pela Gerência de Taquigrafia da Casa, que é ligada à Assistência Legislativa. O setor também é responsável pela elaboração e disponibilização das notas taquigráficas.

RESGATE DA MEMÓRIA

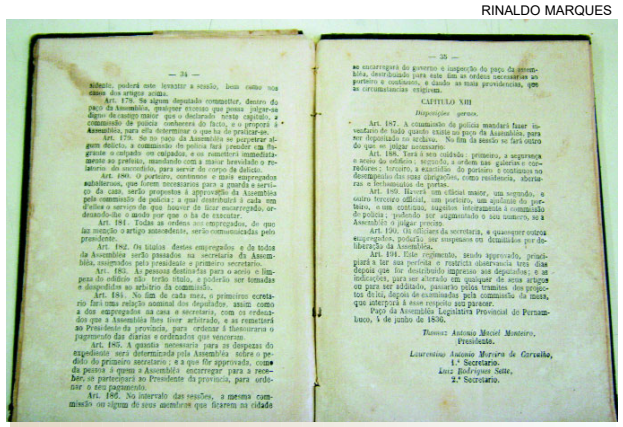
PROJETO RECUPERA DOCUMEN

Os documentos preservados pela Gerência de Arquivo da Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe) revelam fatos importantes da memória histórica do Estado. Durante os trabalhos do Projeto Resgate Pernambucano, foi encontrada a declaração de bens do ex-governador Agamenon Magalhães, entregue, em 1951, no momento da posse, em cumprimento à determinação da Constituição Estadual. O documento estava protegido por sigilo, pelo período de cem anos, conforme a Lei nº 8.159/1991. A abertura, no entanto, foi autorizada no mês passado (setembro), pelas filhas do ex-governador Letícia e Maria do Carmo, que estiveram na Alepe para abrir a declaração.

No encontro, o presidente do Legislativo, deputado Guilherme Uchoa (PDT), entregou o envelope, que teve o lacre feito com parafina retirado por Letícia. Os bens do pai foram revelados, entre eles, a casa onde a família morava na época, situada na Rua da Amizade, no então bairro da Capunga; as apólices federais e do Estado de Minas Gerais; ações da antiga *Folha da Manhã*; além da promessa de venda financiada de um apartamento no Rio de Janeiro. Maria do Carmo elogiou a forma como a Casa conduziu o processo, a preservação e o cuidado com a documentação do acervo. "A iniciativa resgata nossa história, por isso somos gratas e ficamos emocionadas com o gesto a Assembléia", declarou.

O presidente Guilherme Uchoa também enfatizou sua emoção ao ter acesso "a um documento que registra um grande marco da História pernambucana". " Senti a mesma emoção das duas ao ler a declaração do pai, escrita de próprio punho. Esse momento é importante e comprova que o Poder Legislativo soube preservar a memória política e a História de Pernambuco", disse, elogiando o trabalho da Gerência de Arquivo. Os deputados Ciro Coelho (DEM) e Henrique Queiroz (PR) também acompanharam o encontro.

RINALDO MARQUES



Resgate Pernambucano busca restaurar e digitalizar cerca de 700 mil documentos raros, como o primeiro Regimento da Alepe (acima)

Todas as declarações de bens dos governadores do Estado foram preservadas pelo Arquivo, a partir da Constituição de 1947, que instituiu, no artigo 64, a obrigatoriedade da entrega do documento. A gerente de Arquivo, Cynthia Barreto, informou que é a primeira vez que uma delas é aberta. "Após cinqüenta anos de emissão de um documento, a Comissão de Avaliação de Documentos da Casa decide eleger pelo tombamento ou não. Os sigilosos, no entanto, são protegidos pela Lei nº 8.159, que os definem como públicos somente depois de cem anos, para preservar a inviolabilidade e a intimidade das pessoas. A exceção ocorre apenas em casos como esse, quando os parentes autorizam a revelação do conteúdo, mas o documento não pode sair do Legislativo, que é seu fiel depositário", alertou.

O Projeto Resgate Pernambucano é uma iniciativa da Mesa Diretora da Casa e busca recuperar a História do Estado, por meio da restauração e digitalização de 700 mil documentos raros do século XIX guardados pelo Arquivo da Casa. O projeto foi aprovado pela Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, e recebe o apoio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento, da Universidade Federal de Pernambuco (Fade/UFPE).

Perfil



Agamenon Sérgio de Godói Magalhães nasceu no dia 5 de novembro de 1893, no lugarejo de Vila Bela, hoje município de Serra Talhada. Foi estudante do Ginásio Pernambucano, onde concluiu, em 1911, o curso de Humanidades. Formou-se bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito do Recife, foi jornalista e titular da cadeira de Geografia no Ginásio Pernambucano. Casou em 1919 com Antonieta Bezerra Cavalcanti, com quem teve quatro filhos.

A primeira atividade profissional foi como promotor público da Comarca de São Lourenço da Mata. Em 1917, ingressou no Partido Republicano Democrata (PRD) pelas mãos do governador Manoel Borba e, em 1918, conquistou o primeiro mandato como deputado estadual. O primeiro mandato de deputado federal veio em 1924. Foi eleito para o terceiro mandato junto à Assembléia Nacional que iria elaborar a Constituição de 1934. Em julho de 1934, foi convocado para assumir o cargo de ministro do Trabalho, da Indústria e Comércio do Governo Getúlio Vargas. A partir de janeiro de 1937, ele assumiu o Ministério da Justiça, acumulando as duas pastas. Em dezembro daquele ano, assumiu o cargo de interventor, com carta branca do presidente Getúlio Vargas. Ficou no posto até 1945, quando voltou ao Ministério da Justiça.

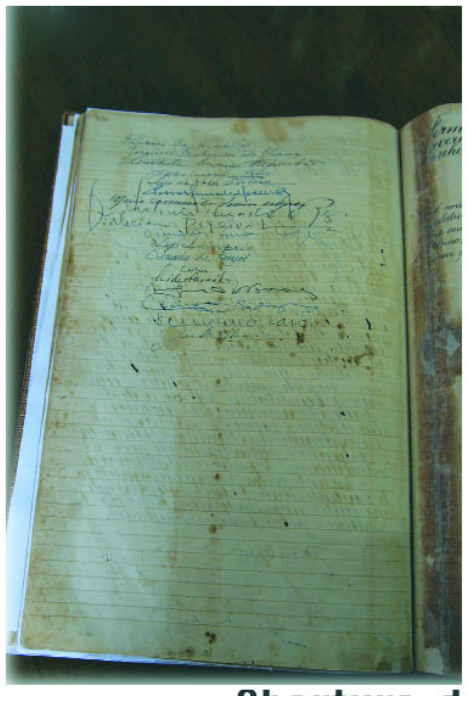
O programa de Governo consistiu na recuperação econômica e social de Pernambuco, com idéias de florescimento do Sertão, combate ao latifúndio improdutivo, diversificação das culturas, fixação do homem a terra e disseminação do sistema de cooperativas. A erradicação dos mocambos no Recife e a pavimentação de estradas eram prioridades de governo. Em outubro de 1950, elegeu-se governador de Pernambuco. Morreu no Recife, em 1952, no exercício do Governo Estadual.

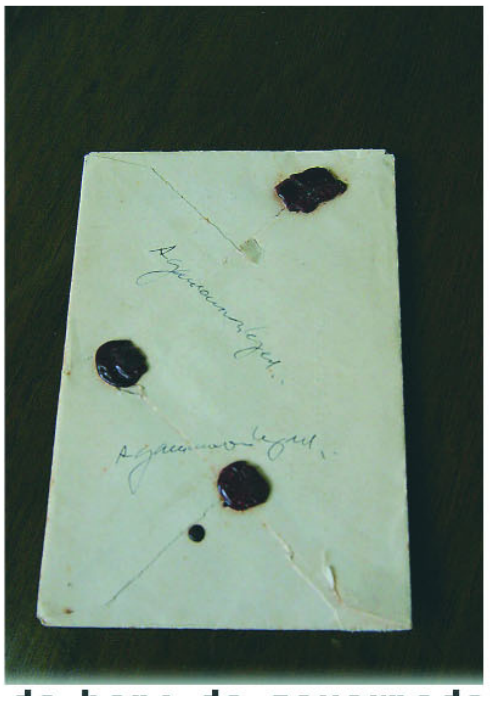
Fonte: Série Perfil Parlamentar do Século XX - Agamenon Magalhães, por José Adalberto Ribeiro.

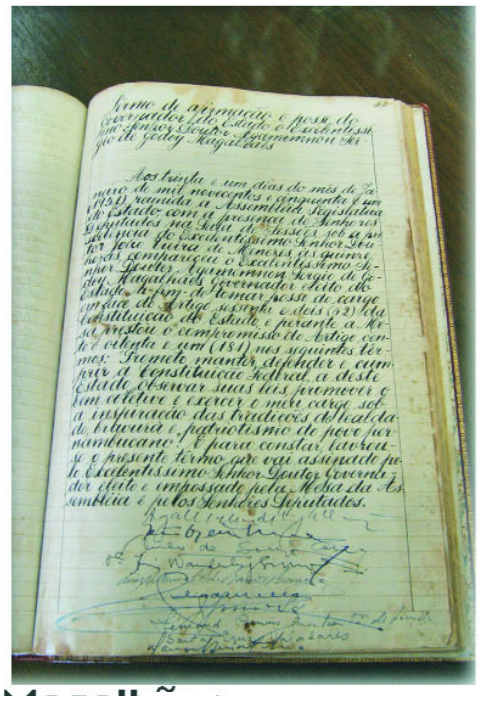
NTOS HISTÓRICOS DO ESTADO

FOTO: RINALDO MARQUES









O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Guilherme Uchoa (PDT), recebeu as filhas do ex-governador de Pernambuco Agamenon Magalhães Letícia e Maria do Carmo para a abertura da declaração de bens feita quando da posse de Agamenon, em 1951, no Governo do Estado. O documento estava protegido pela Lei nº 8.159/1991, por cem anos, mas o sigilo foi quebrado por autorização da família. Guardado com lacre feito de parafina, o documento, escrito a mão pelo próprio Agamenon, revela que os bens do ex-governador eram a casa da família, na Rua da Amizade; apólices federais e do Estado de Minas Gerais; ações do jornal Folha da Manhã e a promessa de venda financiada de um apartamento no Rio de Janeiro. O Arquivo da Assembléia possui todas as declarações de bens dos ex-governadores do Estado, desde 1947, mas essa foi a primeira vez que uma foi aberta.

SÉRIE CONHECENDO A ALEPE

COMUNICAÇÃO DIVULGA AÇÕES DO PODER LEGISLATIVO

O dia-a-dia na Casa Joaquim Nabuco, o que acontece nas Comissões Parlamentares, os discursos e os projetos apresentados pelos deputados estaduais são o foco permanente para os profissionais da Assistência de Comunicação Social da Assembléia Legislativa. Gravadores, câmeras, computadores, bloquinhos de papel e canetas são algumas de suas ferramentas de trabalho. Com elas, os jornalistas da Casa ajudam a levar à sociedade as notícias do Poder Legislativo de Pernambuco. Sempre atenta aos fatos da instituição, a Comunicação da Alepe informa a população pernambucana, diariamente, sobre as ações do Parlamento Estadual por meio da *Assembléia na TV*, boletins de rádio, *Diário Oficial* e da página na Internet. (www.alepe.pe.gov.br). Além das notícias divulgadas, o setor também procura aproximar a população do Legislativo Estadual por meio de projetos de interação com os pernambucanos, como o Segunda Cultural e o Fala Cidadão.

"O nosso trabalho é de extrema importância para os integrantes do Poder Legislativo. Com o apoio da Mesa Diretora, temos a missão de dar cobertura a todos os assuntos institucionais, contribuindo assim para elevar a imagem da Alepe e de seus componentes perante a sociedade", ressalta a assistente de Comunicação Social, Cláudia Lucena. Ela lembra que a Comunicação também é responsável pelos contatos com os órgãos de imprensa do Estado e do País. Isso se dá por meio do envio de pautas e releases para os veículos de comunicação, além do atendimento aos repórteres que buscam informações sobre a Casa. A equipe do setor, que é composto pelos Departamentos de Imprensa, TV e Rádio, é formada por jornalistas, diagramadores, fotógrafos, relações públicas, operadores de áudio e vídeo, produtores e estagiários, além do pessoal administrativo.

BRENO LAPROVITERA



Equipe de profissionais da Comunicação é responsável pelas notícias da Alepe

O trabalho da Comunicação não se resume apenas ao cotidiano da Alepe. Mensalmente, os profissionais elaboram os textos que preenchem as páginas deste jornal, por meio das quais é possível conhecer, por exemplo, servidores da Casa nas matérias da série *Personagem da Alepe*. O *Tribuna Parlamentar* também deixa o público externo por dentro do que aconteceu no Projeto Segunda Cultural, uma das atividades de interação do Legislativo com a sociedade, que promove espetáculos culturais gratuitos na primeira segunda-feira de cada mês.

Integrante mais antigo da equipe de Comunicação, o jornalista Antônio Azevedo, há 16 anos na Casa, lembra as transformações pelas quais o setor passou nesse período. "Quando cheguei, o trabalho era quase artesanal, com mimeógrafos. Entretanto, as várias Mesas Diretoras que presidiram a Assembléia sentiram a importância da imprensa para imagem do Legislativo e investiram em equipamentos e pessoal", relata, acrescentando que "hoje, a Comunicação da Casa está moderna e de alto nível profissional". "Além disso, o ambiente de trabalho é maravilhoso, de muito companheirismo", completa.

PERSONAGEM DA ALEPE

CHICO FARIAS É POETA POR VOCAÇÃO

A intimidade com as palavras começou cedo: quando ainda tinha 5 anos e viu o mundo se desvendar por meio da leitura. Filho de um alfaiate que também era músico, Francisco Farias cresceu envolto em uma atmosfera político-cultural intensa, na cidade de Pesqueira, de onde saiu com o objetivo de trabalhar na Assembléia Legislativa de Pernambuco. Hoje, a paixão pelas palavras faz de Chico, como é conhecido por todos, "um poeta por vocação, um ser surreal de sentimento plural", como se define no poema *Inflame Substância*, de sua autoria.

Militante político e amante da cena cultural pernambucana, Chico está há cerca de 25 anos na Casa. "Gosto muito de trabalhar aqui, já passei por vários setores onde fiz muitos amigos", disse, lembrando que, antes de chegar ao Parlamento, fazia alguns trabalhos para os deputados. Atualmente, ele é lotado no Departamento de Documentação e Correção Ortográfica, vinculado à Assistência Legislativa.

Chico é um autodidata que sonha com a publicação do seu primeiro livro e a criação do Teatro da Casa, grupo teatral composto por servidores da Alepe, nos mesmos moldes do Coral Vozes de Pernambuco. "Um grupo de teatro elevaria a auto-estima dos funcionários e daria a oportunidade de eles se expressarem", observou. Há dez anos, ele escreveu a peça *Gesto Nobre de um Abolicionista*, que foi montada em sua cidade-natal.

RINALDO MARQUES



Servidor quer formar um grupo de teatro na Casa Joaquim Nabuco

Porém, enquanto o sonho não se concretiza, Chico recita suas poesias no Café com Poesia, projeto que acontece mensalmente na biblioteca da Alepe, e participa de publicações, como as coletâneas *Poetas da Casa (Reflexo)*, da Assembléia, e *Amores Perfeitos na Beira do Mar (Galope de Amores)*, organizada por Marcos Passos.

GESTÃO

UCHOA RECEBE PRÊMIO EXPRESSÃO EM ADMINISTRAÇÃO

RINALDO MARQUES



Presidente da Cape, Mauri Costa (d), prestou homenagem a Guilherme Uchoa

Um dos destaques na área da administração deste ano é o presidente da Alepe, deputado Guilherme Uchoa (PDT). O Prêmio Expressão em Administração, realizado há 11 anos, tem destacado pessoas que desempenham bem suas funções na área administrativa. A homenagem é promovida pela Casa do Administrador de Pernambuco (Cape), em parceria com a Faculdade Maurício de Nassau e o *Diario de Pernambuco*. Este ano, foram contemplados 22 administradores do poder público e da iniciativa privada. Para o presidente do Poder Legislativo, o prêmio é fruto de um trabalho conjunto. "Eu compartilho essa homenagem com os meus companheiros da Mesa Diretora e todos os parlamentares que fazem a Casa Joaquim Nabuco, além dos assessores e funcionários da Alepe".

"O bom funcionamento da instituição só é possível se houver um conjunto afinado", agradeceu Guilherme Uchoa. O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Fausto Freitas, também recebeu a homenagem, assim como vários prefeitos do Estado. De acordo com o presidente da Cape, Mauri Costa, os critérios para a escolha dos agraciados são competência, probidade e compromisso socioambiental.

CIDADANIA

CONHECENDO A ALEPE DE PERTO TEM NOVIDADES

MOISÉS BARBOSA



Mesa Diretora atual deu uma renovada no projeto que traz estudantes do Estado para conhecer a sede do Legislativo

A exibição de um vídeo contando de forma resumida a História do Poder Legislativo de Pernambuco é uma das novidades do Projeto Conhecendo a Assembléia Legislativa de Perto implementadas pela atual da Mesa Diretora da Casa. Os estudantes participantes da iniciativa passaram a receber um kit com camisa, régua e caneta e também visitam as sedes dos demais Poderes do Estado - Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) e Palácio do Campo das Princesas. De acordo com o chefe do Cerimonial da Alepe, coronel Franklin Bezerra, que coordena a iniciativa, é uma oportunidade de os jovens conhecerem as instituições do Estado.

No vídeo, produzido pela Assistência de Comunicação Social, o presidente da Alepe, deputado Guilherme Uchoa (PDT), e o primeiro-secretário, deputado João Fernando Coutinho (PSB), falam da importância da Alepe e do seu patrono, o abolicionista Joaquim Nabuco.

O chefe do Cerimonial destacou, ainda, que a iniciativa proporciona aos estudantes aprender sobre o funcionamento do Poder Legislativo, como é o trabalho realizado pelas Comissões Permanentes da Casa; o papel dos deputados, além de aproximar os jovens do Parlamento Estadual. "Pela manhã, eles assistem a uma palestra e, depois do almoço, retornam à Casa Joaquim Nabuco para acompanhar a reunião plenária e são presenteados com um exemplar da coleção Brasil Redescoberto", explicou Franklin Bezerra.

O Projeto Conhecendo a Assembléia Legislativa de Perto foi implementado pela Mesa Diretora da Alepe em 1999.

MÚSICA

RINALDO MARQUES



Segunda Cultural é um projeto da Alepe feito para artistas e grupos músicais do Estado. Acontece toda primeira segunda-feira útil de cada mês, no Plenário da Casa, e tem o objetivo de aproximar o Poder da sociedade e valorizar a cultura local. Neste mês, o Segunda recebeu os ritmos alternativos do rock e do reggae. Duas bandas se apresentaram. Uma delas foi a Arrife (foto ao lado).

SEGUNDA CULTURAL RECEBE BANDAS DE ROCK E REGGAE

A primeira segunda-feira deste mês foi diferente na Assembléia Legislativa. Pela primeira vez, o Projeto Segunda Cultural abriu as portas do Plenário para o som alternativo das bandas Neurônio Nuclear e Arrife. Os grupos têm como marca registrada melodias que passam por diversos gêneros musicais. Com inspiração no *hip-hop*, samba, *rock*, *manguebeat* e *reggae*, a Neurônio tem batida e levada forte, que ressaltam a cultura local. Desde 2000, seis jovens da comunidade da Ponte Preta, localizada no bairro de Salgadinho, em Olinda, integram a Neurônio Nuclear.

De acordo com o vocalista Marcelo Expedito, a banda surgiu durante uma reunião de amigos. "Nosso som passa uma mensagem positiva para os jovens, buscando conscientizá-los do seu papel social", destacou. As músicas ressaltam o cotidiano das periferias e dos grandes centros urbanos analisando criticamente a sociedade. Também integram a Neurônio Carlos Dalu (vocal), André L (guitarra), Rogério Chico (contrabaixo), Luiz Advance (bateria) e Izídio (trombone).

O *pop rock* e o suingue regional integram a mistura apresentada nas letras melodiosas da Arrife, que tem dois anos de formação. O vocalista Fábio França explicou que o nome da banda significa, em tupi-guarani, pedra, arrecifes. "Valorizamos nossas influências e mostramos isso na nossa música", disse. A Arrife também é formada pelo guitarrista Isaías Angelino, o baixista Elton Diego e o baterista Anderson Silva.

Os músicos agradeceram o convite da Assembléia e destacaram a importância do espaço cedido pelo Projeto Segunda Cultural para a divulgação de novos talentos.

RINALDO MARQUES



Neurônio Nuclear, de Olinda, apresentou levada forte com letras cheias de críticas sociais